

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				CÓDIGO DA FICHA		
				MG	01	02
				16	Q60	---
				UF	SÍLIO-	LOC
				ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	01 de abril de 2016	INÍCIO	12 horas	TÉRMINO	13h30
ENTREVISTADOR	Ana Tereza Faria	SUPERVISOR			

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombos da Serra do Cipó
LOCALIDADE	Comunidade Quilombola de Buraco
MUNICÍPIO / UF	Conceição do Mato Dentro/MG

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Artesanato em Taquara (balaio, forro, peneira e esteira)
OUTRAS DENOMINAÇÕES	--

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	José Ribeiro da Silva	Nº	
COMO É CONHECIDO(A)	Batista	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	1955
		SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Buraco, Conceição do Mato Dentro/MG		
TELEFONE	--	FAX	
		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Pedreiro, agricultor e artesão.		
ONDE NASCEU	Buraco	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1955
NOME	José de Paula Maria da Silva	No 03	

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	02	16	Q60	---
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

COMO É CONHECIDO(A)	Zé do Olímpio	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	17/02/1939	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Buraco, Conceição do Mato Dentro/MG				
TELEFONE	--	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Lavrador aposentado; pastor evangélico				
ONDE NASCEU	Buraco	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1939		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?
O entrevistado desempenha todas as etapas do processo de feitiço do artesanato em taquara, sem qualquer ajuda de terceiros: extração, tratamento da matéria prima, feitiço dos produtos. Ele é proprietário dos instrumentos de trabalho, mas para extrair a matéria prima precisa de autorização dos proprietários de terra onde pode encontrar a taquara.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?
O entrevistado nasceu em 1955 e sempre morou em Buraco. Foi na comunidade o local onde aprendeu a arte de tecer taquaras. Aprendeu observando seu pai – principalmente – e outros mestres artesões. Ele se orgulha em dizer que ninguém lhe ensinou ou que aprendeu sozinho. Como a extração da taquara é custosa, ele treinava usando folhas de bananeira. Depois de sentir segurança em tecer a folha de bananeira se arriscou a tecer na taquara. Foi com aproximadamente 20 anos de idade, que fulano se dedicou a apreender esta arte. O artesão enfatiza que tecer talas de taquara é uma arte bastante complexa. Apesar do grau de dificuldade, ele tece tramas elaboradas, inclusive seu próprio nome.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?
O entrevistado ensinou um único aprendiz (inserir nome e local, parentesco), mas apenas as técnicas mais simples. Nenhum de seus filhos aprendeu.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES
Não se aplica.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?
O mestre não participa ou participou de alguma cooperativa ou associação e não conhece alguma que seja atuante na localidade.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MG****01****02****16****Q60****---****6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE****6.1. PERIODICIDADE**

Sem periodicidade definida. Os artefatos de taquara são tecidos quando há a demanda pelo uso ou encomendas.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ **MEIO DE VIDA** - Com a taquara o entrevistado produz balaio de armazenamento de grãos coletados nas lavouras, cestos de carga transportados por burros, chocadeiras para galinhas e forros de teto.

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)** _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Trançar fibras vegetais compondo artefatos é talvez uma das manifestações técnicas-culturais mais antigas na história. Entre todos os povos indígenas da América, Europa, África e Ásia e também em inúmeras povoações rurais a produção desse tipo de produto se faz, ou se fez, presente. Pela variedade de suas espécies a taquara pode ser empregada na produção de inúmeros artefatos, como pequenos recipientes, balaio, armas como a zarabatana, também na construção de cercas, forros de teto. O feitio dos balaio de taquara são um *saber/fazer*, em geral, transmitido pela linhagem masculina das famílias, mas existem mulheres que também conhecem e praticam a técnica.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Não

7. PREPARAÇÃO

A confecção dos balaio demanda quatro etapas fundamentais: a extração, o transporte, o tratamento do material e o trançado das tiras de taquara. O entrevistado realiza todas as fases do trabalho sem a ajuda de terceiros.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MG****01****02****16****Q60****---****8. REALIZAÇÃO****8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Extração	A coleta da taquara deve ser feita com o bambu já maduro, portanto, mais firme. A época apropriada para a extração da taquara é ao longo dos meses de maio, junho, julho, agosto (“Aprendi isso com os mais antigos. Que os meses que não tem r, não tem água na taquara.g”) . Durante esses meses a taquara não armazena água, o que contribui para evitar seu apodrecimento.	O artesão
Transporte	Transporte entre o local de extração e o local de trabalho. Feito no braço ou no burro.	O artesão
Tratamento	Após a extração, o bambu é rachado com um facão. Em seguida e ainda com o facão, o artesão limpa as talas. Depois, com um martelo o artesão abre as talas e torna os nós da taquara mais amenos.	O artesão
Trançamento	É preciso que o processo da trançamento se inicie o mais breve após a coleta da taquara para que o material não perca flexibilidade.	O artesão

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Não se aplica		

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Taquara. Existem três tipos de taquara que podem ser usados no feitiço dos balaies, conhecidos popularmente como <i>cabeluda</i> , <i>taquara de vidro</i> e <i>lisa</i> .	Matéria prima principal.	“A de vidro é a mesma a coisa de uma garrafa” A de vidro é considerada a melhor pelo artesão. Entretanto, o local mais próximo que pode ser encontrada é na cabeceira do tabuleiro. A mais frequentemente usada pelo entrevistado é a taquara lisa. Não é encontrada a uma curta distância da comunidade, mas em um lugar não tão distante. A lisa é uma taquara fininha. Gasta-se um dia de serviço para tirar a quantidade necessária para fazer um forro para extrair a matéria prima e um dia para transportar até o local de trabalho. Tira de acordo com o tamanho do forro. E para fazer os balaies? Para fazer um forro é preciso extrair uma quantidade de taquara que ultrapasse a área do teto, pois tem que passar um pouquinho pq tem q usar arremate. Se não rematar o forro ele abre todo.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	02	16	Q60	---
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

Foice	Instrumento usado para extrair a taquara.	Propriedade do artesão
Facão	Instrumento usado para rachar a taquara e limpar as talas.	Propriedade do artesão
Martelo	Instrumento usado para amenizar os nós da taquara..	Propriedade do artesão

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	02	16	Q60	---
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Artesão	Limpar os restos de taquara dispersos pelo chão especialmente durante a etapa de tratamento da matéria prima.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
O mestre entrevistado domina a técnica de tecer forro de teto, balaio de carga, esteira para carro de boi e peneiras.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?
Moradores de Buraco e proximidades. O artesanato em taquara é muito utilizado durante os meses de colheita. A esteira de carro de boi era encomendada apenas por fazendeiros, já os quilombolas encomendavam os balaio cargueiros (usados em animais). A última vez que o artesão teceu um artesanato em taquara foi por volta do ano de 2014: um par de balaio cargueiro para uso familiar. Fulano não costumava cobrar pelo produto e sim pelo dia de trabalho. Neste caso, o contratante é que faz a extração da taquara.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?		
PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☒	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Importância utilitária e referência cultural.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Principalmente na última década.	Substituição do artesanato em taquara por produtos industrializados. Motivos da substituição: dificuldade de acesso à taquara (é encontrada em terrenos distantes da comunidade e em propriedade de terceiros); facilidade de acesso a produtos industrializados (apesar das dificuldades com transporte, hoje os quilombolas vão com mais frequência a cidade; com a aposentadoria e programas governamentais, possuem mais recursos financeiros). Falar mais sobre o local de extração.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	02	16	Q60	---
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

A atividade se inicia com a coleta da taquara nas matas e campos da região. As próximas etapas de confecção dos artefatos em taquaras são executadas no quintal do artesão ou do contratante.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

Falar sobre o local da extração.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Em elaboração (croqui)

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Sr. Zé Olimpo.

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Plantas Medicinais	Cf. Ficha de Identificação Nº XX	Cf. Anexo 4 – Nº XX
Parteiras	Cf. Anexo 3 – Nº XX	Cf. Anexo 4 – Nº XX

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Nenhum produzido		

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não identificado		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	02	16	Q60	---
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Não. As informações coletadas estão completas.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

Não foi observado qualquer indício de valorização do trabalho do artesão por parte da comunidade de Buraco ou seu entorno.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

--